

482 - Guia, Ó Deus
Letra: William Williams (1717-1791)
Trad.: Richard Holden (1828-1886)
Música: Melodia siciliana

$\text{♩} = 75$

E A E B \flat 7 E A E E F \sharp

1. Gui - a, ó Deus, a mi - nha sor - te Nes - ta pe - re
2. Nes - ta ter - ra dei - ni - mi - gos An - doàs ve - zes
3. Nu - tre com ma - ná ce - les - te Meu fa - min - to
4. Fon - te cris - ta li - naa - bris - te, Deon - deas vi - vas
5. E, che - gan doao - fim daes - tra da, O Jor - dão hei

B F \sharp B B7

gri - na - ção; Frá - gil sou, mas
com pa - vor; Pe - lo mei - o
co - ra - ção; O meu ser
á - guas vêm; Nes - ta lu - taa - -
de pas - sar, Ea - cha rei no

E A E/B B7 E

tu és for - te, Não me lar - guea tu - a mão!
dos pe - ri - gos Gui - a me meu Sal - va - dor.
paz re - ves - te, Li - vra me da ten - ta - ção.
- mar - ga e tris - te, Faz mea pro - vei tá - las bem.
céu mo - ra - da, Que Je - sus foi pre - pa - rar.

1. Guia, ó Deus, a minha sorte
Nesta peregrinação;
Frágil sou, mas tu és forte,
Não me largue a tua mão!

2. Nesta terra de inimigos
Ando às vezes com pavor;
Pelo meio dos perigos
Guia-me meu Salvador.

3. Nutre com maná celeste
Meu faminto coração;
O meu ser de paz reveste,
Livra-me da tentação.

4. Fonte cristalina abriste,
De onde as vivas águas vêm;
Nesta luta amarga e triste,
Faz-me aproveitá-las bem.

5. E, chegando ao fim da estrada,
O Jordão hei de passar,
E acharei no céu morada,
Que Jesus foi preparar.

482 - Guia, Ó Deus

Letra: William Williams (1717-1791)

Trad.: Richard Holden (1828-1886)

Música: Melodia siciliana

♩ = 75

C F C G♭7 C F C C D

1. Gui - a, ó Deus, a mi - nha sor - te Nes - ta pe - re
2. Nes - ta ter - ra dei - ni - mi - gos An - doàs ve - zes
3. Nu - tre com ma ná ce - les te Meu fa - min - to
4. Fon - te cris ta li - naa - bris te, Deon - deas vi - vas
5. E, che - gan doao fim daes - tra da, O Jor - dão hei

G D G G7

gri - - na - - ção; Frá - - gil sou, mas
com pa - - vor; Pe - - lo mei - - o
co - - ra - - ção; O meu ser de
á - - guas vêm; Nes ta lu - - taa - -
de pas - - sar, Ea cha rei no

C F C/G G7 C

tu és for - te, Não me lar guea tu - - a mão!
dos pe ri - - gos Gui a me meu Sal - va - dor.
paz re ves - te, Li vra me da ten - ta - - ção.
-mar ga e tris - te, Faz mea pro vei tá - - las bem.
céu mo ra - - da, Que Je sus foi pre - pa - - rar.

1. Guia, ó Deus, a minha sorte
Nesta peregrinação;
Frágil sou, mas tu és forte,
Não me largue a tua mão!

2. Nesta terra de inimigos
Ando às vezes com pavor;
Pelo meio dos perigos
Guia-me meu Salvador.

3. Nutre com maná celeste
Meu faminto coração;
O meu ser de paz reveste,
Livra-me da tentação.

4. Fonte cristalina abriste,
De onde as vivas águas vêm;
Nesta luta amarga e triste,
Faz-me aproveitá-las bem.

5. E, chegando ao fim da estrada,
O Jordão hei de passar,
E acharei no céu morada,
Que Jesus foi preparar.

482 - Guia, Ó Deus
Letra: William Williams (1717-1791)
Trad.: Richard Holden (1828-1886)
Música: Melodia siciliana

$\text{♩} = 75$

D G D A \flat 7 D G D D E

1. Gui - a, ó Deus, a mi - nha sor - te Nes - ta pe - re -
2. Nes - ta ter - ra dei - ni - mi - gos An - doàs ve - zes
3. Nu - tre com ma ná - ce - les - te Meu fa - min - to
4. Fon - te cris - ta li - naa - bris - te, Deon - deas vi - vas
5. E, che - gan doao fim daes - tra da, O Jor - dão hei -

A E A A7

gri - na - - ção; Frá - gil sou, mas
com pa - - vor; Pe - lo mei - o
co - ra - - ção; O meu ser de
á - - guas vêm; Nes - ta lu - - taa - -
de pas - - sar, Ea - cha rei no

D G D/A A7 D

tu - és for - - te, Não me lar - guea tu - - a mão!
dos pe - ri - - gos Gui a me meu Sal - va - dor.
paz re - ves - te, Li - vra me da ten - ta - - ção.
- mar ga e tris - te, Faz mea pro - vei tá - - las bem.
céu mo ra - - da, Que Je - sus foi pre - pa - - rar.

1. Guia, ó Deus, a minha sorte
Nesta peregrinação;
Frágil sou, mas tu és forte,
Não me largue a tua mão!

2. Nesta terra de inimigos
Ando às vezes com pavor;
Pelo meio dos perigos
Guia-me meu Salvador.

3. Nutre com maná celeste
Meu faminto coração;
O meu ser de paz reveste,
Livra-me da tentação.

4. Fonte cristalina abriste,
De onde as vivas águas vêm;
Nesta luta amarga e triste,
Faz-me aproveitá-las bem.

5. E, chegando ao fim da estrada,
O Jordão hei de passar,
E acharei no céu morada,
Que Jesus foi preparar.